

O PAPEL DOS ENFERMEIROS NO PROCESSO DE VACINAÇÃO

Enfermeiro Fernando Felgueiras
Vogal do Conselho Diretivo
da SRRAA da Ordem dos
Enfermeiros

Os enfermeiros, como se sabe, têm sido fundamentais na luta contra a pandemia pela COVID-19, em especial no que diz respeito ao processo de vacinação. Nos Açores, como é que foi encarada essa responsabilidade?

Como bem refere, os enfermeiros têm estado desde o início desta pandemia na chamada "linha da frente". Asseguram os rastreios nos aeroportos da região, nos domicílios, nos postos de testagem, nos testes massificados quando surgem surtos. Têm correspondido de forma competente, com profissionalismo e com empenho a todas as solicitações que lhes fazem. A vacinação não foi encarada de maneira diferente pelos enfermeiros, esta fase é mais uma que atesta o papel crucial que os enfermeiros têm tido nesta "luta" para a prevenção e segurança da nossa população. Será o momento mais fundamental no controlo pandémico, mesmo sem existir aumento dos recursos humanos, os enfermeiros assumem com toda a determinação mais esta responsabilidade, tendo em vista que este processo de vacinação decorra com toda a segurança e o mais rápido possível.



Qual foi o contributo da Ordem dos Enfermeiros na elaboração do plano regional de vacinação?

A Secção Regional da Ordem dos Enfermeiros dos Açores desde a sua tomada de posse, janeiro de 2020, sempre demonstrou ao poder político que está sempre ao dispor para colaborar dentro das suas competências, a tudo o que lhe é solicitado. Da parte deste Governo tem existido algumas solicitações para pedidos de colaboração no que concerne à enfermagem e a Ordem tem emitido a sua opinião. No que concerne ao plano regional da vacinação especificamente e sempre no âmbito da enfermagem, foi solicitado pela tutela uma intervenção da Ordem para organizar uma "bolsa de Enfermeiros" para serem alocados no terreno ao processo de vacinação. Através de um apelo aos enfermeiros, nos canais próprios da Ordem, conseguimos criar uma bolsa de enfermeiros a rondar os 200, que apesar de praticamente estarem todos empregados, não quiseram deixar de colaborar neste processo, nas suas horas livres.
Esta lista foi entregue à tutela para gerir e alocar os profissionais nos locais onde sejam necessários, para uma melhor otimização deste processo.





Na visão da Ordem dos Enfermeiros dos Açores, o que poder-se-ia eventualmente alterar no plano regional de vacinação, com os critérios atualmente estabelecidos?
Tendo em conta que o plano regional de vacinação tem alguma sintonia com as indicações emanadas pela DGS e pelo Infarmed, e sendo igualmente claro que houve uma adaptação aos Açores e à nossa realidade insular do planeado a nível nacional, concluo que neste momento não há alterações a realizar. Os critérios que estão estabelecidos são os corretos em nosso ver, há uma vacinação proporcional ao peso habitacional de cada ilha, aliás não entender esta questão será apresentar uma postura falaciosa. Poderíamos estar a vacinar mais pessoas? É verdade que sim, mas também seria necessário que chegassem aos Açores mais vacinas.

A Região, como é sabido, tem pedido auxílio, por várias vezes, seja à União Europeia ou à República, no que respeita à aquisição de vacinas. Nos moldes em que atualmente decorre o plano regional de vacinação, quando deverá o mesmo estar concluído nos Açores?
É difícil de prever uma data, pois como bem refere, o Governo Regional tem desenvolvido esforços a nível nacional e além-fronteiras para que sejam cedidas mais vacinas à região para acelerar o processo, mas não tem chegado o número desejável, ou seja, quantas mais vacina chegarem à região, mais depressa será concluído.

Chegando estas vacinas os enfermeiros estarão prontos para a sua administração.

O Diretor Regional da Saúde admitiu, em tempos, em virtude da desconfiança gerada pela administração da vacina da AstraZeneca, que o "benefício continua a ser claramente superior ao risco". A Ordem dos Enfermeiros reitera esta afirmação?
A Ordem dos Enfermeiros está completamente de acordo com as declarações do Sr. Diretor Regional da Saúde. O risco de não tomar é muito superior ao que a vacina apresenta. Sabemos que a população fica por vezes assustada, mas primeiro, há que perceber que as reações adversas raras são frequentes em novos medicamentos, não é um fenómeno pouco comum. Não podemos esquecer-nos da relevância dos números, isto é: estão descritos algumas dezenas de casos destes em dezenas de milhões de administrações. Se estas pessoas a quem foi administrada a vacina ficassem doentes com Covid-19, a proporção daquelas que morreriam era, de longe, muito superior.

Por esta altura, com a luta contra a pandemia e com a vacinação em curso, como é que os enfermeiros da Região têm conseguido gerir ambos os desafios?
Não tem sido fácil, pois como sabemos o número de enfermeiros na região é relativamente baixo, mas os enfermeiros estão à altura do desafio.



Os enfermeiros têm a noção que as vacinas terão que ser administradas para proteção da nossa população, tendo isto em conta, têm abdicado de algumas horas do seu descanso e têm trabalhado mais horas para corresponder às solicitações a que estão sujeitos.
Não são heróis, nem querem ser, são profissionais altamente especializados, que um dia fizeram um juramento em ajudar o próximo, e têm-no feito com sacrifícios pessoais, mas têm estado sempre onde são necessários.

Há alguma mensagem que a Ordem queira deixar aos nossos leitores?
Este é um momento fundamental para tentar resolver esta pandemia, toda a população tem que perceber, de uma vez por todas, que a sua colaboração e participação é fundamental. Não é hora de desunião, nem de qualquer tipo de aproveitamentos, políticos, sociais ou corporativismos, nos pequenos percalços que possam acontecer neste processo.
Temos que ter todos a noção que mesmo após a administração das vacinas, deveremos manter os cuidados gerais de proteção individual, até indicações contrárias das autoridades competentes.
Se todos colaborarmos mais depressa teremos superado esta pandemia.



PUB.
POVOAÇÃO
MUNICÍPIO
O mais lindo dos Açores
Trilho - Água Retorta
Praça dos Pelames - Vila da Povoação
Lagoadas Fumas
Cascata Salto do Prego - Faial da Terra